

# Índice

---

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	5
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	6
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	7
--------------------------------	---

## Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013	8
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012	9
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	11
--------------------------	----

Notas Explicativas	13
--------------------	----

## Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	33
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	34
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	35
--	----

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Unidades)</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2013</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	716.533.334
Preferenciais	1.433.066.666
<b>Total</b>	<b>2.149.600.000</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>0</b>

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2013</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2012</b>
1	Ativo Total	621.404	631.444
1.01	Ativo Circulante	112.336	121.580
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	71.266	82.298
1.01.03	Contas a Receber	25.469	22.000
1.01.03.01	Clientes	25.469	22.000
1.01.03.01.01	Contas a Receber	3.264	1.738
1.01.03.01.02	Contas a Receber de Partes Relacionadas	22.205	20.262
1.01.06	Tributos a Recuperar	806	1.819
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	806	1.819
1.01.07	Despesas Antecipadas	3.054	1.510
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	11.741	13.953
1.01.08.03	Outros	11.741	13.953
1.01.08.03.01	Outros Créditos	276	231
1.01.08.03.02	Contas a Receber com operações de derivativos	11.465	13.722
1.02	Ativo Não Circulante	509.068	509.864
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	7.133	7.091
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	7.133	7.091
1.02.01.09.03	Depositos Judiciais	7.133	7.091
1.02.03	Imobilizado	25.364	26.242
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	23.850	23.429
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	1.514	2.813
1.02.04	Intangível	476.571	476.531
1.02.04.01	Intangíveis	476.571	476.531
1.02.04.01.01	Contrato de Concessão	476.571	476.531

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2013</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2012</b>
2	Passivo Total	621.404	631.444
2.01	Passivo Circulante	234.808	263.463
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	8.235	6.872
2.01.01.01	Obrigações Sociais	871	874
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	7.364	5.998
2.01.02	Fornecedores	6.613	7.011
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	6.548	6.843
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	65	168
2.01.03	Obrigações Fiscais	29.973	56.245
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	27.366	54.003
2.01.03.01.04	Obrigações fiscais federais, estaduais e municipais a recolher	27.366	54.003
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	2.607	2.242
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	155.796	153.738
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	94.085	95.285
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	904	1.152
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	93.181	94.133
2.01.04.02	Debêntures	61.711	58.453
2.01.05	Outras Obrigações	16.841	16.952
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	6.462	8.203
2.01.05.01.01	Débitos com Coligadas	6.462	8.203
2.01.05.02	Outros	10.379	8.749
2.01.05.02.04	Obrigações com Poder Concedente	7.860	7.298
2.01.05.02.05	Outras Obrigações	2.519	1.451
2.01.06	Provisões	17.350	22.645
2.01.06.02	Outras Provisões	17.350	22.645
2.01.06.02.04	Provisão de Manutenção	17.350	22.645
2.02	Passivo Não Circulante	190.206	185.006
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	114.491	114.562
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	443	571
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	443	571
2.02.01.02	Debêntures	114.048	113.991
2.02.03	Tributos Diferidos	22.711	24.197
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	22.711	24.197
2.02.04	Provisões	53.004	46.247
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	497	490
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	191	191
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	26	0
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	280	299
2.02.04.02	Outras Provisões	52.507	45.757
2.02.04.02.04	Provisão de Manutenção	52.507	45.757
2.03	Patrimônio Líquido	196.390	182.975
2.03.01	Capital Social Realizado	114.800	114.800
2.03.04	Reservas de Lucros	26.259	68.175
2.03.04.01	Reserva Legal	22.960	16.190
2.03.04.02	Reserva Estatutária	3.299	2.350

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2013</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2012</b>
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	0	49.635
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	55.331	0

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	142.863	121.422
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-46.416	-36.810
3.02.01	Custo de Construção	-10.422	-1.187
3.02.02	Provisão de Manutenção	-6.665	-5.851
3.02.03	Depreciação e amortização	-11.623	-11.375
3.02.04	Custos e obrigações com o poder concedente	-2.745	-2.378
3.02.05	Serviços	-5.383	-5.031
3.02.06	Custo com pessoal	-6.947	-6.228
3.02.07	Materiais, equipamentos e veiculos	-1.967	-1.748
3.02.08	Outros	-664	-3.012
3.03	Resultado Bruto	96.447	84.612
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-7.319	-6.156
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-7.388	-6.130
3.04.02.01	Serviços	-3.003	-2.888
3.04.02.02	Depreciação e Amortização	-197	-10
3.04.02.03	Despesas com pessoal	-2.437	-2.023
3.04.02.04	Materiais, Equipamentos e Veículos	-152	-180
3.04.02.05	Outros	-1.599	-1.029
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	91	13
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-22	-39
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	89.128	78.456
3.06	Resultado Financeiro	-5.182	-8.514
3.06.01	Receitas Financeiras	5.666	11.399
3.06.02	Despesas Financeiras	-10.848	-19.913
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	83.946	69.942
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-28.615	-23.772
3.08.01	Corrente	-30.101	-25.672
3.08.02	Diferido	1.486	1.900
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	55.331	46.170
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	55.331	46.170
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,02413	0,02078
3.99.01.02	PN	0,02654	0,02286
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,00000	0,02078
3.99.02.02	PN	0,00000	0,02286

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	55.331	46.170
4.03	Resultado Abrangente do Período	55.331	46.170

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	42.080	74.184
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	79.022	73.304
6.01.01.01	Lucro líquido do exercício	55.331	46.170
6.01.01.02	Imposto de renda e contribuição social diferidos	-1.486	-1.900
6.01.01.03	Depreciação e amortização	11.820	11.367
6.01.01.04	Baixa do ativo imobilizado, intangível e diferido	23	40
6.01.01.05	Variação cambial sobre empréstimos e financiamentos	-1.362	-2.460
6.01.01.06	Juros e variações monetárias s/ debêntures, emprest., financ. e leasing circulante e não circ.	3.796	6.414
6.01.01.07	Capitalização de custos de empréstimos	-256	-49
6.01.01.08	Constituição e juros sobre riscos	7	1.709
6.01.01.10	Provisão de manutenção	6.665	5.851
6.01.01.11	Ajuste a valor presente da provisão de manutenção	2.227	1.935
6.01.01.14	Resultado de operações com derivativos	2.257	4.227
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-36.942	880
6.01.02.01	Contas a receber	-1.526	-1.336
6.01.02.02	Partes relacionadas	-1.943	334
6.01.02.03	Impostos a recuperar	1.013	-330
6.01.02.04	Despesas antecipadas	-1.544	802
6.01.02.05	Outras contas a receber	-87	174
6.01.02.06	Fornecedores	-398	-3.385
6.01.02.07	Fornecedores com partes relacionadas	-1.741	-1.211
6.01.02.08	Obrigações sociais e trabalhistas	1.363	2.707
6.01.02.09	Imposto e contribuições a recolher e parcelados e provisão para imposto de renda e cont. social	33.290	25.343
6.01.02.10	Imposto de Renda e Contribuição Social pagos trimestre	-59.562	-15.678
6.01.02.13	Realização provisão manutenção	-7.437	-6.902
6.01.02.14	Outras contas a pagar	1.068	1.033
6.01.02.15	Obrigações com o poder concedente	562	-671
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-10.749	-1.792
6.02.01	Aquisição de ativo imobilizado	-327	-599
6.02.02	Adição ao ativo intangível	-10.422	-1.193
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-42.363	-30.030
6.03.02	Pagamentos de principal	-426	-545
6.03.03	Pagamentos de juros	-21	-47
6.03.04	Dividendos pagos	-41.916	-29.438
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-11.032	42.362
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	82.298	31.108
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	71.266	73.470



**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	114.800	0	68.175	0	0	182.975
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	114.800	0	68.175	0	0	182.975
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-41.916	0	0	-41.916
5.04.06	Dividendos	0	0	-41.916	0	0	-41.916
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	55.331	0	55.331
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	55.331	0	55.331
5.07	Saldos Finais	114.800	0	26.259	55.331	0	196.390

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	109.400	0	53.379	0	0	162.779
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	109.400	0	53.379	0	0	162.779
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-29.438	0	0	-29.438
5.04.06	Dividendos	0	0	-29.438	0	0	-29.438
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	46.170	0	46.170
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	46.170	0	46.170
5.07	Saldos Finais	109.400	0	23.941	46.170	0	179.511

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012</b>
7.01	Receitas	155.542	132.900
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	152.894	129.686
7.01.02	Outras Receitas	2.648	3.214
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-32.326	-23.071
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-10.479	-9.554
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-4.760	-6.479
7.02.04	Outros	-17.087	-7.038
7.02.04.01	Provisão de manutenção	-6.665	-5.851
7.02.04.02	Custo de construção	-10.422	-1.187
7.03	Valor Adicionado Bruto	123.216	109.829
7.04	Retenções	-11.820	-11.367
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-11.820	-11.367
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	111.396	98.462
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	5.666	11.399
7.06.02	Receitas Financeiras	5.666	11.399
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	117.062	109.861
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	117.062	109.861
7.08.01	Pessoal	8.128	7.228
7.08.01.01	Remuneração Direta	5.743	5.010
7.08.01.02	Benefícios	2.015	1.900
7.08.01.03	F.G.T.S.	333	303
7.08.01.04	Outros	37	15
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	42.579	36.368
7.08.02.01	Federais	35.186	29.624
7.08.02.02	Estaduais	76	90
7.08.02.03	Municipais	7.317	6.654
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	11.024	20.095
7.08.03.01	Juros	10.832	19.899
7.08.03.02	Aluguéis	192	196
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	55.331	46.170
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	55.331	46.170

### Volume de tráfego

MÊS	Passeio			Comercial			Total		
	2012	2013	Δ%	2012	2013	Δ%	2012	2013	Δ%
JANEIRO	2.069.664	2.147.081	3,7%	4.410.385	4.910.553	11,3%	6.480.049	7.057.634	8,9%
FEVEREIRO	1.531.550	1.486.740	-2,9%	4.783.949	5.039.389	5,3%	6.315.499	6.526.129	3,3%
MARÇO	1.257.337	1.500.448	19,3%	5.711.093	5.819.233	1,9%	6.968.430	7.319.681	5,0%
<b>TOTAL</b>	<b>4.858.550</b>	<b>5.134.269</b>	<b>5,7%</b>	<b>14.905.427</b>	<b>15.769.175</b>	<b>5,8%</b>	<b>19.763.977</b>	<b>20.903.444</b>	<b>5,8%</b>

#### Avaliação – Variação de Tráfego (real 2012/2011)

O tráfego de veículos, no trimestre, teve um incremento de 5,8% em relação ao mesmo período de 2012, influenciado, principalmente, pelo prolongamento do escoamento da 2ª safra de milho de 2012 e a produção recorde de grãos da safra 2012/2013.

### Demonstração do Resultado

- Receitas**

	Receita Bruta		
	1T - 2012	1T - 2013	%
Pedágio	128.499	142.472	10,87%
Construção	1.187	10.422	778,01%
Acessórias	3.214	2.647	-17,64%
<b>Total</b>	<b>132.900</b>	<b>155.541</b>	<b>17,04%</b>

Pedágio - O acréscimo nas receitas de pedágio deve-se ao aumento do tráfego pedagiado, já comentado, além do reajuste contratual das tarifas de pedágio de 4,69% ocorrido em 1º de dezembro de 2012.

Construção - O valor de receita de construção deve-se ao incremento das obras de duplicação da BR277, região de Campo Largo, conforme cronograma de investimentos aprovados pelo Poder Concedente.

- Deduções da Receita (Tributos e Descontos Concedidos)**

	Deduções da Receita		
	1T - 2012	1T - 2013	%
Tributos	11.449	12.595	10,01%
Descontos Concedidos	29	84	189,66%
<b>Total</b>	<b>11.478</b>	<b>12.679</b>	<b>10,46%</b>

Os Tributos acompanham a variação de Receita de pedágio e acessórias.

## Comentário do Desempenho

- **Custos e Despesas Operacionais**

	<b>Custos e Despesas Operacionais</b>		
	1T - 2012	1T - 2013	%
Custos	36.810	46.416	26,10%
Despesas	6.130	7.388	20,52%
Total	42.940	53.804	25,30%

**Custos e Despesas** – a variação ocorrida deve-se ao incremento do custo de construção decorrente das obras de duplicação da BR277, cumprindo o cronograma de investimentos aprovado pelo Poder Concedente.

- **Depreciação e Amortização**

	<b>Depreciação e Amortização</b>		
	1T - 2012	1T - 2013	%
Total	11.385	11.820	3,82%

A variação verificada deve-se aos investimentos contratuais executados.

- **Resultado Financeiro Líquido**

	<b>Resultado Financeiro</b>		
	1T - 2012	1T - 2013	%
Receitas Financeiras	11.399	5.666	-50,29%
Despesas Financeiras	-19.913	-10.848	-45,52%
Total	-8.514	-5.182	-39,14%

A variação do resultado financeiro reflete uma redução das receitas financeiras devido a redução do saldo de caixa médio e a diminuição das despesas financeiras devido à amortização dos saldos devedores e a queda das taxas de juros (CDI).

- **Investimentos**

A Concessionária segue cumprindo rigorosamente cronograma de Investimentos do Programa de Concessão, com destaque para as obras de Duplicação na BR277, na região de Campo Largo.

As informações financeiras trimestrais (ITR) da RodoNorte Concessionária Rodovias Integradas S.A. aqui apresentadas estão de acordo com os critérios da legislação societária brasileira, a partir de informações financeiras revisadas.

As informações não financeiras, assim como outras informações operacionais, não foram objeto de revisão por parte dos auditores independentes.

\* \* \*

## Notas Explicativas

### Notas Explicativas

#### Notas explicativas às informações trimestrais findas em 31 de março de 2013

Os saldos apresentados em Reais nestas informações do período foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

#### 1. Contexto operacional

##### a. Constituição e objeto

A Companhia foi constituída em 3 de novembro de 1997 e tem por objetivo a recuperação, o melhoramento, a manutenção, a conservação, a operação e a exploração do lote n.º 5 do Programa de Concessão de Rodovias no Estado do Paraná, com um total de 567,8 quilômetros, mediante cobrança de pedágio, inclusive prestando serviços de socorro médico, serviços de guincho e reboque de veículos, serviços de informação ao usuário e demais atos correlatos necessários ao cumprimento do objeto, durante o prazo de 24 anos, ou seja, até 21 de novembro de 2021.

O lote n.º 5 é constituído pelas rodovias: (i) BR-376, entre Apucarana e São Luís do Purunã, passando por Ponta Grossa; (ii) BR-277, entre São Luís do Purunã e Curitiba; (iii) PR-151, entre Jaguariaíva e Ponta Grossa; e (iv) pelos trechos rodoviários de acessos àquelas rodovias.

O contrato de concessão do lote, não oneroso, prevê a obrigação de realização de investimentos. A principal fonte de receita é a arrecadação da tarifa de pedágio, cuja cobrança teve início em 24 de junho de 1998, após a conclusão e aprovação das obras e dos serviços denominados “trabalhos iniciais”, conforme definido no Programa de Exploração do Lote e poderá ser reajustada anualmente, tendo como data-base do reajuste o mês de dezembro.

##### b. Discussões em juízo com o Poder Concedente

A Companhia é parte em processos judiciais e administrativos relacionados a questões regulatórias de concessão. Entre o fim do último exercício e o trimestre corrente, não ocorreram alterações substanciais no andamento dos processos divulgados nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2012, exceto o divulgado abaixo:

##### Procedimentos administrativos

O DER/PR expediu Autos de Infração contra a Companhia, no primeiro semestre de 2004, por supostas irregularidades de pavimento, que desatenderiam ao índice IGG (Índice de Gravidade Global). A Companhia se defendeu alegando que esse índice contratual somente é aplicável aos trechos rodoviários restaurados, o que não era o caso dos trechos fiscalizados. Além disso, demonstrou o cumprimento do cronograma de restauração de pavimentos. O DER/PR negou provimento e aplicou multas no valor aproximado de R\$16.000. A Companhia ajuizou ação e as multas encontram-se suspensas, liminarmente, desde 22 de agosto de 2005. O processo encontra-se na fase de instrução.

## **Notas Explicativas**

Em dezembro de 2004, o DER/PR abriu processo administrativo (Portaria nº 732/2004 - DER-PR) para apuração das mesmas irregularidades, mas visando declarar a caducidade do contrato de concessão.

A Companhia ingressou com duas ações judiciais, sendo uma para declarar a nulidade da Portaria nº 732/2004-DER-PR a qual indevidamente instaurou processo administrativo para o fim de decretar a caducidade do Contrato de Concessão, e a outra para declarar a inexistência das infrações invocadas pela Portaria, alegando a duplicidade de procedimentos e penalidades decorrentes dos mesmos fatos, além de vícios formais na constituição da comissão julgadora do procedimento. Em 3 de fevereiro de 2005, foi deferida liminar na primeira ação para suspender o processo administrativo e a exigibilidade das multas aplicadas. Ambos os processos permaneceram suspensos por dois anos, período em que as partes mantiveram tratativas para um acordo nas referidas ações. Em razão do tempo decorrido, a ação que trata da nulidade da Portaria nº 732/2004-DER-PR foi julgada extinta. Contra essa sentença, foram opostos Embargos de Declaração que aguardam julgamento.

### **2. Apresentação das Informações Trimestrais (ITR)**

Estas informações financeiras intermediárias foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, normas definidas pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) e nos Pronunciamentos, Orientações e Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) e especificamente o CPC 21 (R1) – Demonstrações Intermediárias aplicáveis para a apresentação das informações trimestrais.

Estas informações trimestrais devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2012.

Em 8 de maio de 2013 foi aprovada pela Administração da Companhia a conclusão destas informações trimestrais (ITR).

### **3. Principais práticas contábeis**

Neste período não ocorreram mudanças nas principais práticas contábeis e, portanto, mantêm-se a consistência de aplicação dos procedimentos divulgados nas notas explicativas às demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2012.

### **4. Determinação dos valores justos**

Neste período não ocorreram mudanças nos critérios de determinação dos valores justos.

### **5. Gerenciamento de riscos financeiros**

Neste período não ocorreram mudanças no gerenciamento de riscos financeiros.

## Notas Explicativas

### 6. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>31/03/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Caixa e bancos	3.588	3.606
Aplicações financeiras		
Fundos de investimentos	<u>67.678</u>	<u>78.692</u>
	<u>71.266</u>	<u>82.298</u>

As aplicações financeiras foram remuneradas à taxa de 100,31% do CDI, equivalente a 6,98% ao ano (8,31% ao ano em 31 de dezembro de 2012).

### 7. Contas a receber

	<u>31/03/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
<b>Circulante</b>		
Receitas acessórias (a)	765	34
Pedágio eletrônico – outros (b)	<u>2.499</u>	<u>1.704</u>
	<u>3.264</u>	<u>1.738</u>
<b>Não Circulante</b>		
Receitas acessórias	<u>2.118</u>	<u>2.118</u>
Provisão para créditos de liquidação duvidosa (c)	<u>(2.118)</u>	<u>(2.118)</u>
	<u>-</u>	<u>-</u>

### Idade de Vencimentos dos Títulos

	<u>31/03/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Créditos a vencer	3.229	1.665
Créditos vencidos até 60 dias	35	73
Créditos vencidos a mais de 181 dias	<u>2.118</u>	<u>2.118</u>
	<u>5.382</u>	<u>3.856</u>

- (a) Créditos de receitas acessórias (principalmente ocupação de faixa de domínio e locação de painéis publicitários) previstas nos contratos de concessão;
- (b) Créditos a receber decorrentes, basicamente, de operações com cartões de crédito e vale pedágio;
- (c) Provisão para créditos de liquidação duvidosa (PCLD) – É constituída para títulos vencidos há mais de 90 dias, com base no histórico de perda da Companhia.



## Notas Explicativas

### 8. Imposto de renda e contribuição social

#### a. Conciliação do imposto de renda e contribuição social - correntes e diferidos

A conciliação do imposto de renda e contribuição social registrada no resultado é demonstrada a seguir:

	<u>31/03/2013</u>	<u>31/03/2012</u>
<b>Lucro antes do imposto de renda e contribuição social</b>	83.946	69.942
Alíquota nominal	<u>34%</u>	<u>34%</u>
Imposto de renda e contribuição social à alíquota nominal	(28.542)	(23.780)
<b>Efeito tributário das adições e exclusões permanentes</b>		
Incentivos fiscais não dedutíveis	(41)	(42)
Despesas com brindes e associações de classe	(54)	(8)
Despesas indedutíveis	(12)	(31)
Incentivo fiscal de dedução do imposto de renda	34	29
Outros ajustes tributários	<u>-</u>	<u>60</u>
<b>Despesa de imposto de renda e contribuição social</b>	<u>(28.615)</u>	<u>(23.772)</u>
Impostos correntes	(30.101)	(25.672)
Impostos diferidos	<u>1.486</u>	<u>1.900</u>
	<u>(28.615)</u>	<u>(23.772)</u>
<b>Alíquota efetiva de impostos</b>	<u>34%</u>	<u>34%</u>

## Notas Explicativas

### b. Impostos diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos têm as seguintes origens:

	<u>31/03/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
<b>Bases ativas</b>		
Depreciação de obras realizadas na provisão de manutenção (b)	51.869	51.761
Constituição da provisão de manutenção (c)	23.751	23.257
Depreciação de obras lançadas no custo (a)	8.247	8.606
Provisão para devedores duvidosos	720	721
Provisão para participação nos resultados (PLR)	845	633
Depreciação e juros sobre arrendamento mercantil	439	402
Provisão para riscos cíveis, trabalhistas, previdenciários e tributários	152	149
Custo da transação na emissão de títulos	100	96
Valor justo de operações com derivativos	4.339	3.214
Variação Cambial	2.152	2.619
	<u><b>92.614</b></u>	<u><b>91.458</b></u>
<b>Bases passivas</b>		
Custo de empréstimos capitalizados (e)	(8.510)	(8.636)
Depreciação do ativo imobilizado (fiscal) versus amortização do ativo intangível (contábil) (d)	(98.005)	(98.642)
Resultado com operações de derivativos	(4.685)	(4.579)
Pagamentos de juros e principal arrendamento mercantil	(645)	(584)
Valor justo de operações com derivativos	(3.480)	(3.214)
	<u>(115.325)</u>	<u>(115.655)</u>
<b>Passivo Diferido Líquido</b>	<u><b>(22.711)</b></u>	<u><b>(24.197)</b></u>

- (a) Diferenças temporárias oriundas das depreciações fiscais de obras qualificadas como custo nas práticas contábeis – Lei 11.638/07;
- (b) Diferença temporária oriunda da depreciação fiscal de obras qualificadas no escopo da provisão de manutenção nas práticas contábeis – Lei 11.638/07;
- (c) Constituição da provisão de manutenção, cuja realização ocorrerá nos termos do item “c”, conforme práticas contábeis – Lei 11.638/07;
- (d) Diferença temporária entre a depreciação fiscal e a amortização contábil de obras qualificadas como melhorias nos termos das práticas contábeis – Lei 11.638/07;
- (e) Diferença temporária entre os custos de empréstimos mantidos no resultado fiscal e a despesa de depreciação oriunda dos custos de empréstimos capitalizados para fins contábeis, no termos das práticas contábeis – Lei 11.638/07;

## Notas Explicativas

### 9. Partes relacionadas

Os principais saldos de ativos e passivos em 31 de março de 2013 e em 31 de dezembro de 2012, assim como as transações que influenciaram os resultados do trimestre em 31 de março de 2013 e 31 de março de 2012, relativos às operações com partes relacionadas, decorrem de transações entre a Companhia, profissionais chave da administração e outras partes relacionadas.

	Transações	Saldos	
		Ativo	Passivo
		Conta a receber	Fornecedores e contas a pagar
<b>Controladas</b>			
CCR (b)	1.188	-	372
<b>Outras partes relacionadas</b>			
CPC (d)	1.471	-	462
STP / CGMP / SGMP (c)	-	22.205	-
Andrade Gutierrez Concessões (a)	-	-	1.291
Camargo Corrêa S.A. (a)	-	-	1.142
Cesbe (e)	-	-	97
J.Malucelli (a)	-	-	3.098
Total, 31 de março de 2013	<u>2.659</u>	<u>22.205</u>	<u>6.462</u>
Total, 31 de dezembro de 2012		<u>20.262</u>	<u>8.203</u>
Total, 31 de março de 2012	<u>2.839</u>		

#### Saldos a pagar aos profissionais chave da administração:

	<u>31/03/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Remuneração dos administradores (f)	688	485

#### Despesas com profissionais chave da administração

	<u>31/03/2013</u>	<u>31/03/2012</u>
<b>Remuneração: (f)</b>		
Benefícios de curto prazo - remuneração fixa	302	267
Outros benefícios:		
Provisão de participação no resultado	121	260
Previdência privada	10	9
Seguro de vida	1	1
	<u>434</u>	<u>537</u>

**Notas Explicativas**

- (a) Contrato de prestação de serviços de obras nas rodovias;
- (b) Prestador exclusivo de serviços de contabilidade, assessoria jurídica, suprimentos, tesouraria e recursos humanos ao Grupo CCR;
- (c) Valores de tarifa de pedágio cobrado de usuários do sistema de pedágio eletrônico, os quais serão repassados para a companhia no período subsequente;
- (d) Prestador exclusivo de serviços de administração de obras de investimentos, conservação, serviços de informática e manutenção ao Grupo CCR;
- (e) Refere-se á saldo de dividendos a pagar;
- (f) Contempla o valor total de remuneração fixa e variável atribuível aos membros da administração: conselho de administração (somente remuneração fixa), diretoria estatutária e diretoria não estatutária.

**10. Ativo Imobilizado**

	Taxa média anual de depreciação %	31/03/2013			31/12/2012		
		Custo	Depreciação	Líquido	Custo	Depreciação	Líquido
		Móveis e utensílios	11	2.337	(1.310)	1.027	2.145
Máquinas e equipamentos	15	7.375	(4.264)	3.111	8.094	(4.816)	3.278
Veículos	22	13.470	(7.335)	6.135	13.244	(7.386)	5.858
Sistemas operacionais	12	26.316	(12.739)	13.577	26.105	(12.851)	13.254
Imobilizações em andamento		1.514	-	1.514	2.847	-	2.847
		<u>51.012</u>	<u>(25.648)</u>	<u>25.364</u>	<u>52.435</u>	<u>(26.193)</u>	<u>26.242</u>

**Movimentação do custo**

	31/12/2012	31/03/2013			
	Saldo inicial	Adições	Baixas	Transferências (a)	Saldo final
Móveis e utensílios	2.145	-	(21)	213	2.337
Máquinas e equipamentos	8.094	-	(409)	(310)	7.375
Veículos	13.244	-	(359)	585	13.470
Sistemas operacionais	26.105	-	(1.082)	1.293	26.316
Imobilizações em andamento	2.847	346	-	(1.679)	1.514
	<u>52.435</u>	<u>346</u>	<u>(1.871)</u>	<u>102</u>	<u>51.012</u>
	<b>31/12/2011</b>	<b>31/03/2012</b>			
Movimento em 2012	49.714	624	(196)	1.795	51.937

## Notas Explicativas

(a) Reclassificações do ativo imobilizado para o intangível.

O imobilizado em andamento refere-se, substancialmente, a equipamentos e sistemas em fase de instalação.

Foram acrescidos aos ativos imobilizados, custos de empréstimos no montante de R\$ 19 no período de três meses findo em 31 de março de 2013 (R\$ 21 no período de três meses findo em 31 de março de 2012).

### Movimentação da depreciação

	31/12/2012		31/03/2013		
	Saldo Inicial	Adições	Baixas	Transferência (a)	Saldo Final
Móveis e utensílios	(1.140)	(45)	18	(143)	(1.310)
Máquinas e equipamentos	(4.816)	(185)	406	331	(4.264)
Veículos	(7.386)	(306)	357	-	(7.335)
Sistemas operacionais	(12.851)	(710)	1.067	(245)	(12.739)
	<u>(26.193)</u>	<u>(1.246)</u>	<u>1.848</u>	<u>(57)</u>	<u>(25.648)</u>
	31/12/2011		31/03/2012		
Movimento em 2012	(23.273)	(1.401)	156	-	(24.518)

## 11. Ativos Intangíveis

	Taxa média anual de amortização %	31/03/2013			31/12/2012		
		Custo	Amortização	Líquido	Custo	Amortização	Líquido
Direitos de exploração da infraestrutura	(*)	747.607	(272.624)	474.983	737.173	(262.232)	474.941
Direitos de uso de sistemas informatizados	20	5.229	(3.851)	1.378	5.106	(3.766)	1.340
Custos de desenvolvimento de sistemas informatizados	20	1.086	(876)	210	1.086	(836)	250
		<u>753.922</u>	<u>(277.351)</u>	<u>476.571</u>	<u>743.365</u>	<u>(266.834)</u>	<u>476.531</u>

(\*) Amortização pela curva do benefício econômico.

**Notas Explicativas****Movimentação do custo**

	<b>31/12/2012</b>	<b>31/03/2013</b>		
	<b>Saldo Inicial</b>	<b>Adições</b>	<b>Transferências (a)</b>	<b>Saldo Final</b>
Direitos de exploração da infraestrutura	737.173	10.659	(225)	747.607
Direitos de uso de sistemas informatizados	5.106	-	123	5.229
Custos de desenvolvimento de sistemas informatizados	1.086	-	-	1.086
	743.365	10.659	(102)	753.922
		<b>31/12/2011</b>	<b>31/03/2012</b>	
Movimento em 2012	720.058	1.217	(1.795)	719.480

**Movimentação da amortização**

	<b>31/12/2012</b>	<b>31/03/2013</b>		
	<b>Saldo Inicial</b>	<b>Adições</b>	<b>Transferências (a)</b>	<b>Saldo Final</b>
Direitos de exploração da infraestrutura	(262.233)	(10.448)	57	(272.624)
Direitos de uso de sistemas informatizados	(3.765)	(86)	-	(3.851)
Custos de desenvolvimento de sistemas informatizados	(836)	(40)	-	(876)
	(266.834)	(10.574)	57	(277.351)
		<b>31/12/2011</b>	<b>31/03/2012</b>	
Movimento em 2012	(226.576)	(9.967)	-	(236.543)

(a) Reclassificações do ativo imobilizado para o intangível.

Foram acrescidos aos ativos intangíveis, custos de empréstimos no montante de R\$ 237 no período de três meses findo em 31 de março de 2013 ( R\$ 28 no período de três meses findo em 31 de março de 2012). A taxa média mensal de capitalização no período de três meses de 2013 foi de 0,168% a.m. (custo dos empréstimos dividido pelo saldo médio de empréstimos, financiamentos e debêntures) e 0,54% a.m. no período de três meses de 2012.

Para maiores detalhes vide nota explicativa nº 13 e 14 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2012.

## Notas Explicativas

### 12. Empréstimos, financiamentos e arrendamentos mercantis financeiros

Instituições financeiras	Taxas contratuais	Vencimento final	31/03/2013	31/12/2012
Banco Alfa S.A. (Finame)	5,5% a 7,7 % a.a.	Julho de 2017	248	263 (a)
Diversos (Finame)	TJLP + 1% a 4,3% a.a.	Julho de 2015	860	1.054 (a)
Banco Alfa S.A. (Arrend. Mercantil)	CDI + 1,5% a.a.	Outubro de 2013	239	406 (a)
<b>Subtotal em moeda nacional</b>			<u>1.347</u>	<u>1.723</u>
Merrill Lynch	US\$ + LIBOR + 1,5% a.a.	Novembro de 2013	93.181	94.133 (b)
<b>Subtotal em moeda estrangeira</b>			<u>93.181</u>	<u>94.133</u>
			<u>94.528</u>	<u>95.856</u>
<b>Circulante</b>				
Empréstimos, financiamentos e arrendamento mercantil financeiro			<u>94.085</u>	<u>95.285</u>
<b>Não Circulante</b>				
Empréstimos, financiamentos e arrendamento mercantil financeiro			<u>443</u>	<u>571</u>
			<u>94.528</u>	<u>95.856</u>

(a) Não existem garantias.

(b) Por entender ser informação mais relevante, dado que as operações estão integralmente protegidas por contratos de swap, a Companhia decidiu mensurar estas operações ao valor justo através do resultado (vide nota explicativa nº 20).

#### Cronograma de desembolsos (não circulante)

	31/03/2013
2014	298
2015	58
2016	58
2017	29
	<u>443</u>

As condições, garantias e restrições pactuadas não foram alteradas e vêm sendo cumpridas regularmente.

Para maiores detalhes, vide nota explicativa nº 13 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2012.

## Notas Explicativas

### 13. Debêntures e notas promissórias

Série	Taxas contratuais	Custo efetivo do custo de transação (% a.a)	Custo de transação incorridos	Saldos dos custos a apropriar	Vencimento final	31/03/2013	31/12/2012
2a Emissão - Série única	115,50% do CDI	0,2025% (b)	1.645	491	Novembro de 2015	<u>175.759</u>	<u>172.444</u> (a)
						<u>175.759</u>	<u>172.444</u>
						<b><u>31/03/2013</u></b>	<b><u>31/12/2012</u></b>
<b>Circulante</b>							
Debêntures e notas promissórias						61.990	58.760
Custos de transação						<u>(279)</u>	<u>(307)</u>
						<u>61.711</u>	<u>58.453</u>
<b>Não Circulante</b>							
Debêntures						114.260	114.260
Custos de transação						<u>(212)</u>	<u>(269)</u>
						<u>114.048</u>	<u>113.991</u>

(a) Não existem garantias.

(b) O custo efetivo destas transações refere-se aos custos de transação incorridos na emissão dos títulos e não considera taxas pós-fixadas, uma vez que na data de cada transação não são conhecidas as futuras taxas de CDI aplicáveis. Estas taxas somente serão conhecidas com a fluência do prazo de cada transação.

#### Cronograma de desembolsos (não circulante)

	<u>31/03/2013</u>
2014	57.160
2015	<u>57.100</u>
	<u>114.260</u>

As condições, garantias e restrições pactuadas não foram alteradas e vêm sendo cumpridas regularmente.

Para maiores detalhes, vide nota explicativa nº 14 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2012.



## Notas Explicativas

### 14. Obrigações fiscais

#### a. Obrigações fiscais federais, estaduais e municipais – a recolher

	<u>31/03/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
IRPJ e CSLL	19.729	46.021
ISS	2.607	2.520
COFINS	6.999	6.935
IRRF	46	53
PIS, COFINS e CSLL retidos	133	155
PIS	328	314
Outros	131	247
	<u>29.973</u>	<u>56.245</u>

### 15. Provisão para riscos cíveis, trabalhistas, previdenciários e tributários

A Companhia é parte em ações judiciais e processos administrativos perante tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal de suas respectivas operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas e cíveis.

A Administração constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas estimadas com as ações em curso, conforme quadro abaixo, com base em (i) informações de seus assessores jurídicos, (ii) análise das demandas judiciais pendentes e (iii) com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas:

	<u>31/12/2012</u>		<u>31/03/2013</u>		
	Saldo inicial	Constituição	Reversão	Provisão de Juros	Saldo final
<b>Não circulante</b>					
Cíveis e administrativos	299	-	(33)	14	280
Trabalhistas e previdenciárias	-	26	-	-	26
Tributárias	191	-	-	-	191
	<u>490</u>	<u>26</u>	<u>(33)</u>	<u>14</u>	<u>497</u>
	<u>31/12/2011</u>		<u>31/03/2012</u>		
Movimento em 2012	<u>718</u>	<u>1.657</u>	<u>-</u>	<u>52</u>	<u>2.427</u>

## Notas Explicativas

A Companhia possui outros riscos relativos a questões tributárias, cíveis e trabalhistas, avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível, nos montantes indicados abaixo, para os quais nenhuma provisão foi constituída, tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil não determinam sua contabilização.

	<u>31/03/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Cíveis e Administrativo	70.493	67.546
Trabalhistas	593	604
Tributárias	3.293	3.277
	<u>74.379</u>	<u>71.427</u>

Além de efetuar depósitos judiciais, foram contratadas fianças judiciais no montante de R\$ 461 para os processos em andamento.

### 16. Provisão de manutenção

	<u>31/12/2012</u>		<u>31/03/2013</u>			<u>Saldo final</u>
	<u>Saldo inicial</u>	<u>Constituição de provisão a valor presente</u>	<u>Ajuste a valor presente</u>	<u>Realização</u>	<u>Transferências</u>	
Circulante	22.645	1.004	776	(7.437)	362	17.350
Não circulante	45.757	5.661	1.451	-	(362)	52.507
Total	<u>68.402</u>	<u>6.665</u>	<u>2.227</u>	<u>(7.437)</u>	<u>-</u>	<u>69.857</u>
	<u>31/12/2011</u>		<u>31/03/2012</u>			
Circulante	16.399	-	567	(6.902)	738	10.802
Não circulante	39.264	5.851	1.368	-	(738)	45.745
Total	<u>55.663</u>	<u>5.851</u>	<u>1.935</u>	<u>(6.902)</u>	<u>-</u>	<u>56.547</u>

As taxas para cálculo do valor presente são equivalentes às taxas de mercado para os períodos a que se referem e estão demonstradas a seguir:

- Projetos com início de provisão até 2009: 14,75% a.a.
- Projetos com início de provisão em 2010: 12,34% a.a.
- Projetos com início de provisão em 2011: 12,62% a.a.
- Projetos com início de provisão em 2012: 8,20% a.a.

## Notas Explicativas

### 17. Resultado financeiro

	<u>31/03/2013</u>	<u>31/03/2012</u>
<b>Despesas Financeiras</b>		
Juros sobre empréstimos, financiamento e arrendamentos mercantis	(3.796)	(6.414)
Variação cambial sobre empréstimos e financiamentos	(1.758)	(5.174)
Perda com operações de derivativos	(2.916)	(4.281)
Ajuste a valor presente da provisão de manutenção	(2.227)	(1.935)
Capitalização de custos dos empréstimos	256	49
Valor justo sobre financiamentos ( <i>fair value option</i> )	(395)	(2.108)
Taxa, comissões e outras despesas financeiras	(12)	(50)
	<u>(10.848)</u>	<u>(19.913)</u>
<b>Receitas Financeiras</b>		
Variação cambial sobre empréstimo e financiamentos	3.120	7.634
Ganho com operações de derivativos	659	1.175
Valor justo sobre financiamentos ( <i>fair value option</i> )	434	987
Rendimento sobre aplicações financeiras	1.438	1.600
Juros e outras receitas financeiras	15	3
	<u>5.666</u>	<u>11.399</u>
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<u>(5.182)</u>	<u>(8.514)</u>

### 18. Patrimônio Líquido

Dividendos

Em 22 de março de 2013, foi aprovada em Assembleia Geral Extraordinária, a distribuição de dividendos intermediários no montante de R\$ 41.916 correspondentes a R\$ 0,01949 por ação, à conta de reserva de retenção de lucros do exercício de 2012, pagos em 25 de março de 2013.

### 19. Receitas

	<u>31/03/2013</u>	<u>31/03/2012</u>
Receitas de pedágio	142.472	128.499
Receitas de construção (ICPC 01)	10.422	1.187
Receitas acessórias	2.648	3.214
<b>Receita bruta</b>	<u>155.542</u>	<u>132.900</u>
Impostos sobre receitas	(12.595)	(11.449)
Devoluções e abatimentos	(84)	(29)
<b>Deduções das receitas brutas</b>	<u>(12.679)</u>	<u>(11.478)</u>
<b>Receita líquida</b>	<u>142.863</u>	<u>121.422</u>

## Notas Explicativas

### 20. Instrumentos financeiros

A política de contratação de instrumentos financeiros, os métodos e premissas adotados na determinação dos valores justos, bem como os critérios de seus registros e classificações hierárquicas são os mesmos divulgados nas notas explicativas das demonstrações financeiras do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2012.

Todas as operações com instrumentos financeiros estão reconhecidas nas ITR da Companhia conforme o quadro a seguir:

#### Instrumentos financeiros por categoria

	31/03/2013			31/12/2012		
	Valor justo através do resultado	Empréstimos e recebíveis	Passivo financeiro mensurado ao custo amortizado (a)	Valor justo através do resultado	Empréstimos e recebíveis	Passivo financeiro mensurado ao custo amortizado (a)
<b>Ativos</b>						
Aplicações financeiras	67.678	-	-	78.692	-	-
Contas a receber	-	3.264	-	-	1.738	-
Contas a receber de clientes - partes relacionadas	-	22.205	-	-	20.262	-
Contas a receber com operações de derivativos	11.465	-	-	13.722	-	-
<b>Passivos</b>						
Arrendamento mercantil financeiro	-	-	(239)	-	-	(406)
Financiamentos em moeda nacional	-	-	(1.108)	-	-	(1.318)
Empréstimos em moeda estrangeira	(93.181)	-	-	(94.133)	-	-
Debêntures	-	-	(175.759)	-	-	(172.444)
Fornecedores e outras contas a pagar	-	-	(9.132)	-	-	(8.462)
Fornecedores e contas a pagar - partes relacionadas	-	-	(6.462)	-	-	(8.203)
	(14.038)	25.469	(192.700)	(1.719)	22.000	(190.833)

(a) Valores líquidos dos custos de transação.

Neste período não ocorreram mudanças nos métodos e premissas adotados na determinação do valor justo em relação aos divulgados nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2012.

- **Empréstimos e debêntures mensurados ao custo amortizado** - Caso fosse adotado o critério de reconhecer esses passivos pelos seus valores justos, os saldos apurados seriam os seguintes:

	2013		2012	
	Valor contábil (a)	Valor Justo	Valor contábil (a)	Valor Justo
Debêntures	176.250	179.098	173.020	176.060

(a) Valores brutos dos custos de transação.

Os valores justos foram calculados projetando-se os fluxos de caixa até o vencimento das operações com base em taxas futuras obtidas através de fontes públicas (ex: BM&F Bovespa e Bloomberg), acrescidas dos spreads contratuais e trazidos a valor presente pela taxa livre de risco (pré DI).

## Notas Explicativas

### Hierarquia de valor justo

A Companhia possui os saldos abaixo de instrumentos financeiros avaliados pelo valor justo, os quais estão qualificados no nível 2:

	<u>31/03/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Aplicações financeiras	67.678	78.692
Derivativos a receber e a pagar	11.465	13.722
Empréstimos em moeda estrangeira	(93.181)	(94.132)

Os diferentes níveis foram definidos a seguir:

- Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos;
- Nível 2: inputs, exceto preços cotados, incluídas no nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços); e
- Nível 3: premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

### Instrumentos financeiros derivativos

As operações com derivativos contratadas têm por objetivo principal a proteção contra variações cambiais nas captações realizadas e fluxos de pagamento em moeda estrangeira, além de proteção contra flutuações da *Libor*, sem caráter especulativo. Dessa forma, são caracterizados como instrumentos de hedge e estão registrados pelo seu valor justo por meio do resultado.

A Companhia contrataram operações com derivativos, visando proteger a totalidade dos fluxos de caixa de seus endividamentos em moeda estrangeira.

Todos os instrumentos financeiros derivativos foram negociados em mercado de balcão.

Segue abaixo, quadro detalhado sobre os instrumentos derivativos contratados:

**Notas Explicativas**

Data de Vencimento	Posição (Valores de Referência)	Valores de Referência (Nocional)		Valor Justo		Valores Brutos Liquidados		Efeito Acumulado		Resultado				
		Moeda Local	31/03/2013	31/12/2012	Moeda Local	31/03/2013	31/12/2012	Moeda Local	Recebidos/(Pagos)	31/03/2013	31/12/2012	Valores a receber/(pagos)	31/03/2013	31/03/2012
14/11/2013	USD + Libor + 1,5% a.a	45.819	45.819	93.493	94.449	(4.712)	11.465	13.722	(4.712)	(2.257)	(3.612)			
	101 % do CDI			(82.028)	(80.727)									
<b>EM 31/03/2013</b>														
		92.270	93.631	11.465	13.722	(4.712)	11.465	13.722	(4.712)	(2.257)	(3.612)			
		92.270	93.631	11.465	13.722	(4.712)	11.465	13.722	(4.712)	(2.257)	(3.612)			

## Notas Explicativas

### Análise de sensibilidade

As análises de sensibilidade são estabelecidas com base em premissas e pressupostos em relação a eventos futuros. A Administração da Companhia Em atendimento à Instrução CVM nº 475, apresentamos abaixo, as análises de sensibilidade quanto às variações em moedas estrangeiras e nas taxas de juros.

Em atendimento à Instrução CVM nº 475, apresentamos abaixo, as análises de sensibilidade quanto às variações em moedas estrangeiras e nas taxas de juros.

Nas análises de sensibilidade, não foram considerados nos cálculos novas contratações de operações com derivativos além dos já existentes.

### Análise de sensibilidade de variações na moeda estrangeira

Apresentamos no quadro abaixo os valores nominais referentes à variação cambial sobre os contratos de empréstimos e financiamentos sujeitos a esse risco. Os valores correspondem aos efeitos no resultado do exercício e no patrimônio líquido e foram calculados com base no saldo das exposições cambiais na data dessas informações trimestrais, sendo que para os cenários A e B, as taxas de câmbio utilizadas no cenário provável foram adicionadas dos percentuais de deterioração de 25% e 50%, definidos na referida Instrução.

Para o cálculo do cenário provável foi utilizada a taxa cambial no fechamento dessas informações trimestrais (R\$ x USD = 2,0138). Como os valores já estão registrados, não há efeitos adicionais no resultado para esse cenário.

Operação	Vencimentos até	Exposição em R\$ (1)	Risco	Efeito em R\$ no resultado	
				Cenário A 25%	Cenário B 50%
4131 em USD SWAP USD x CDI	Novembro de 2013	92.966	Aumento da cotação do USD	(23.242)	(46.483)
(Ponta ativa)	Novembro de 2013	(92.853)	Diminuição da cotação do USD	23.213	46.427
			Efeito de Ganho ou (Perda)	(29)	(56)
			Total dos Efeitos de Ganho ou (Perda)	(29)	(56)

Abaixo estão demonstrados os valores resultantes das variações monetárias e de juros sobre os contratos de empréstimos, financiamentos, debêntures e notas promissórias com taxas pós-fixadas até o vencimento final de cada operação.

## Notas Explicativas

Operação	Risco	Vencimentos até	Exposição em R\$ (3)	Efeito em R\$ no resultado		
				Cenário provável	Cenário A 25%	Cenário B 50%
<b>Passivos Financeiros</b>						
Debêntures Swap USD x CDI	Aumento do CDI	Novembro de 2015	176.250	(14.405)	(18.030)	(21.665)
(ponta passiva)	Aumento do CDI	Novembro de 2013	81.990	(3.687)	(4.596)	(5.499)
<b>Efeito líquido</b>				(18.092)	(22.626)	(27.164)
A taxa de juros considerada foi (1):						
	CDI (2)			7,01%	8,76%	10,52%

(1) As taxas apresentadas acima serviram como base para o cálculo. As mesmas foram utilizadas nos 12 meses do cálculo:

Nos itens (02) a (03) abaixo, estão detalhadas as premissas para obtenção das taxas do cenário provável:

- (2) Refere-se à taxa de 28/03/2013, divulgada pela CETIP;
- (3) Nos valores de exposição não estão deduzidos os custos de transação;

Além dos índices variáveis demonstrados no quadro acima, parte dos contratos possui taxas fixas incidentes sobre o saldo atualizado, as quais também estão consideradas nos cálculos.

Não foram calculados valores de sensibilidade para os contratos indexados à TJLP (Empréstimos do BNDES e Finames), em virtude de se considerar que a TJLP, por ser uma taxa de longo prazo e administrada pelo Governo Federal, não está sujeita a variações relevantes de curto prazo e, portanto, não oferecendo riscos relevantes de elevação no contexto das operações da Companhia.

### 21. Cobertura de seguros

Em 31 de março de 2013, as coberturas proporcionadas pelas apólices de seguros da Companhia, foram resumidas conforme abaixo:

- Responsabilidade Civil – R\$ 15.000;
- Riscos de Engenharia – Conservação e Manutenção – R\$ 185.606;
- Riscos Patrimoniais / Operacionais – R\$ 25.000;
- Perda de Receita – R\$ 47.456.
- Cobertura para veículos – para Danos materiais de R\$ 45.500 (R\$ 500 por veículos). Danos morais de R\$ 9.100 (R\$ 100 por veículos) para equipamentos R\$ 2.800 (R\$ 31 por veículo).



## **Notas Explicativas**

Além disso, a Companhia possui um seguro garantia de R\$ 316.244, cobrindo riscos relativos às obrigações previstas no contrato de concessão, tendo como beneficiário o Poder Concedente.

### **22. Compromissos vinculados a contratos de concessão**

Além dos pagamentos ao Poder Concedente, a Companhia assumiu compromissos de realizar novos investimentos, substancialmente representados por obras de ampliação, alargamento e recuperação das rodovias. Conforme orçamento de capital estabelecido entre a Companhia e o Poder Concedente, em 31 de março de 2013 esses compromissos estavam estimados em R\$ 1.215.647,01 (Um milhão, duzentos e quinze mil, seiscentos e quarenta e sete reais e um centavo).

## Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

### RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da  
RodoNorte - Concessionária de Rodovias Integradas S.A.  
Ponta Grossa - PR

#### Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da RodoNorte - Concessionária de Rodovias Integradas S.A. ("Companhia") contidas no Formulário de Informações Trimestrais ITR referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2013, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

#### Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - "Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity", respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros, e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

#### Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1), aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

#### Outros assuntos

#### Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao período de três meses findo em 31 de março de 2013, preparada sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações contábeis intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foi elaborada, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias, tomadas em conjunto.

São Paulo, 8 de maio de 2013

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU  
Auditores Independentes  
CRC nº 2 SP 011609/O-8

José Roberto P. Carneiro  
Contador  
CRC nº 1 SP 109447/O-6 "S" PR

As folhas das ITR, por nós revisadas, estão rubricadas tão-somente para fins de identificação.

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**

### DECLARAÇÃO DA DIRETORIA

Em observância às disposições constantes no artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, de 07 de dezembro de 2009, a Diretoria da Companhia declara que discutiu, reviu e concordou, por unanimidade, com o conteúdo no Relatório da Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes sobre as Informações Trimestrais da Companhia – ITR e com as demonstrações financeiras, todas relativas ao trimestre encerrado em 31 de março de 2013.

Ponta Grossa, 08 de maio de 2013.

SILVIO ROGÉRIO MARCHIORI  
Diretor Presidente e de Relação com Investidores

JOSÉ ALBERTO MORAES REGO DE SOUZA MOITA  
Diretor Operacional

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes**

### **DECLARAÇÃO DA DIRETORIA**

Em observância às disposições constantes no artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, de 07 de dezembro de 2009, a Diretoria da Companhia declara que discutiu, reviu e concordou, por unanimidade, com o conteúdo no Relatório da Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes sobre as Informações Trimestrais da Companhia – ITR e com as demonstrações financeiras, todas relativas ao trimestre encerrado em 31 de março de 2013.

Ponta Grossa, 08 de maio de 2013.

SILVIO ROGÉRIO MARCHIORI  
Diretor Presidente e de Relação com Investidores

JOSÉ ALBERTO MORAES REGO DE SOUZA MOITA  
Diretor Operacional